

|  |                         |                                       |               |  |               |
|--|-------------------------|---------------------------------------|---------------|--|---------------|
| <b>Solana Long Short</b><br>FIC de FIM | <b>+0.98%</b>           | <b>Solana Absolutto</b><br>FIC de FIM | <b>-4.31%</b> | <b>Solana Absolutto II</b><br>CDI FIC de FIM | <b>-4.34%</b> |
| Ibovespa -6.20%                        | Vol 30D Ibovespa 28.61% | USDBRL +0.95%                         | CDI +0.93%    | IPCA+Yield IMAB +1.44%                       |               |

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

A bolsa de valores de São Paulo iniciou o ano com uma dinâmica muito semelhante a de 2014: queda de 6.2% no mês versus uma retração de 7.5% em janeiro de 2014. Boa parte dos fantasmas que assombravam os investidores no ano passado permanecem em 2015 - crescimento baixo, inflação elevada, racionamento de energia, e baixos índices de confiança (indústria e consumidor).

Esta dinâmica tem favorecido as ações de empresas consideradas mais "seguras" o que, na prática, significa empresas expostas a setores mais inelásticos, como alimentos, bebidas e tabaco. O setor de energia elétrica também faria parte deste seleto grupo. No entanto, o potencial racionamento de energia em 2015 pode gerar perdas expressivas nos balanços das empresas, consequência principalmente da queda dos volumes de energia comercializados. O apagão ocorrido em boa parte do Brasil no dia 19 de janeiro e as divulgações das expectativas da ONS para a pluviometria nos meses de janeiro e fevereiro pesaram enormemente no setor, aumentando a possibilidade de racionamento ou racionalização de energia elétrica.

Pesou ainda sobre o mercado acionário a divulgação do balanço não auditado da Petrobras referente ao terceiro trimestre de 2014. A sinalização de uma produção significativamente inferior em relação às projeções de analistas, em conjunto com um potencial reconhecimento de uma perda contábil que pode chegar a R\$88 bilhões em reavaliação de ativos foram o estopim para a queda de 18.4% das ações da estatal no mês. A retração de 9.0% na cotação do barril de petróleo tipo Brent (a sétima queda mensal consecutiva) também não ajudou na dinâmica de suas ações.

O minério de ferro também manteve sua tendência declinante e recuou 12.7% no mês, para \$62.21/tonelada (Qingdao). Com isto as ações da Vale apresentaram pelo sexto mês consecutivo uma performance negativa, desta vez de 13.9%.

Do lado macro econômico, o destaque ficou por conta da posse de Joaquim Levy como Ministro da Fazenda juntamente com sua equipe econômica, e de suas primeiras medidas em busca do equilíbrio fiscal. A elevação do IOF sobre operações financeiras e o "equilíbrio" tributário entre as atividades de produção e distribuição de cosméticos surpreenderam alguns economistas. Já o retorno da CIDE na gasolina e diesel estava sendo especulado há algumas semanas. Ainda assim, a decisão de manutenção dos preços na refinaria, repassando este aumento tributário para o consumidor final, fez com que as expectativas inflacionárias subissem ainda mais no mês. Tal incremento também foi influenciado pelo anúncio de que os custos extraordinários do setor elétrico (em função da contínua produção de energia a partir de fontes mais caras do que a matriz hidrelétrica, como termelétricas) também serão repassados ao consumidor, ao contrário do que ocorreu em 2014, quando o tesouro arcou com boa parte destas despesas, impactando o resultado fiscal.

No âmbito internacional, os destaques do mês ficaram por conta:

- i. do anúncio do Banco Central Europeu de uma compra de títulos mensal de EUR60 bilhões/mês (Quantitative Easing), acima das estimativas de mercado, resultando em uma desvalorização de 6.7% do Euro frente ao Dólar norte americano.
- ii. da decisão do banco central suíço de acabar com a paridade de 1.20 Euros por Franco Suíço (em vigência desde 2011), resultando em uma apreciação de 13.6% do Franco Suíço em relação ao Euro.
- iii. da vitória do partido de esquerda, Siryza, nas eleições gregas. A confirmação de Alexis Tsipras como novo Primeiro Ministro resultou em uma elevação de 139 pontos base nos títulos da dívida de 10 anos da Grécia (para 11.11% ao ano) em função da posição contrária do partido Siryza à austeridade fiscal que vinha sendo praticada no país. Além do risco potencial de, no limite, a Grécia vir a sair da Zona do Euro, outro desdobramento importante é o aumento da preocupação em relação às eleições na Espanha, onde um partido com um discurso semelhante (anti austeridade), o Podemos, tem ganhado apelo popular.
- iv. do governo chinês, que aprovou a realização de projetos de infraestrutura que, somados, montam a investimentos da ordem de 1 trilhão de dólares nos próximos anos.
- v. da Rússia, que reduziu a taxa juros em 2.00%, para 15%, após ter subido de 12% para 17% em dezembro.
- vi. e de outras nações defendendo suas moedas contra a corrida global de desvalorização cambial. No mês de janeiro, além da Suíça, Dinamarca e Singapura depreciaram suas moedas.

**Solana Long Short** +0.98%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -4.31%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto II** -4.34%  
CDI FIC de FIM

Ibovespa -6.20%

Vol 30D Ibovespa 28.61%

USDBRL +0.95%

CDI +0.93%

IPCA+Yield IMAB +1.44%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

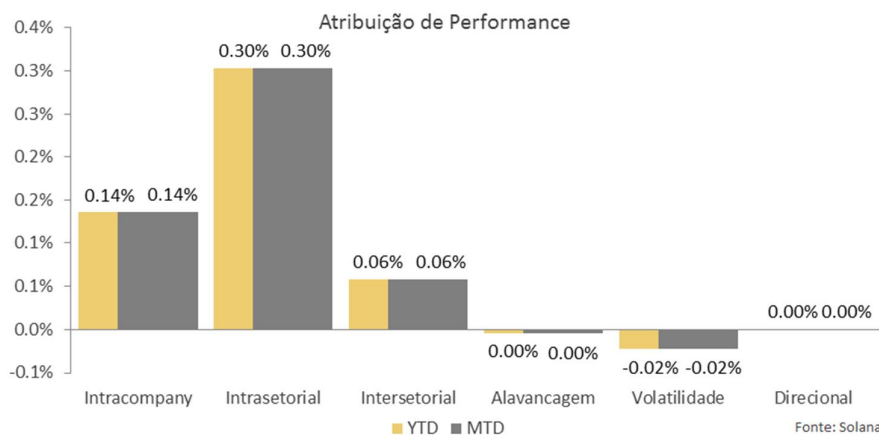
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Long Short FIC FIM |        |        |                     |
|--------------------|--------|--------|---------------------|
|                    | Mês    | Ano    | Início <sup>1</sup> |
| Fundo              | 0.98%  | 0.98%  | 16.34%              |
| CDI                | 0.93%  | 0.93%  | 13.55%              |
| Ibovespa           | -6.20% | -6.20% | -13.41%             |

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

| Solana Long and Short |         |
|-----------------------|---------|
| Estratégia            | PnL MTD |
| GGBR4 x USIM5         | 0.63%   |
| HYPE3 x NATU3         | 0.22%   |
| CCRO3 x POMO4         | 0.21%   |
| PCAR4 x CRUZ3         | -0.40%  |
| BRKM5 x IND           | -0.17%  |
| BRFS3 x ABEV3         | -0.16%  |

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**GGBR4 x USIM5** 0.63%  
No mês de janeiro, as ações da Gerdau caíram 4.9%, enquanto as ações preferenciais da Usiminas caíram 33.7%. A forte performance relativa da Gerdau pode ser explicada pelo cenário mais favorável para ações longas do que para ações planas, assim como pela exposição da empresa ao mercado norte-americano em um momento de revisão para baixo das estimativas de crescimento da economia brasileira.

**HYPE3 x NATU3** 0.22%  
A Hypermercadas apresentou uma forte performance no mês de janeiro, consequência da resiliência de suas vendas, mesmo em um cenário macro mais desafiador, bem como da expectativa de divulgação de um sólido resultado referente ao 4T14. A Natura, por sua vez, tende a sofrer mais com a redução do poder de compra da população, bem como de uma competição mais forte, tanto com outras empresas de venda direta, como de outros canais de vendas (internet, lojas físicas).

**CCRO3 x POMO4** 0.21%  
Acreditamos que as ações da CCR se beneficiaram da migração de investidores para empresas com resultados mais resilientes em um cenário de baixo crescimento econômico. Por outro lado, as ações da Marcopolo sofreram forte desvalorização influenciadas pela expectativa de mais um ano desafiador para a empresa. O atraso no pagamento, por parte do governo federal, dos recebíveis da empresa e a baixa previsibilidade de novos pedidos do programa Caminhos da Escola em 2015, acentuaram o cenário de incerteza, levando parte do mercado a revisar a projeção de resultados futuros da Marcopolo para baixo.

### Destaques Negativos:

**PCAR4 x CRUZ3** -0.40%  
As incertezas com relação a economia brasileira em 2015 fizeram com que muitos investidores migrassem para empresas mais defensivas e com dividendos elevados, beneficiando a performance da Souza Cruz. Por outro lado, apesar da sua característica defensiva, o Pão de Açúcar sofreu em janeiro após a divulgação de vendas nas mesmas lojas mais fracas durante o 4T14, em especial nos hipermercados. Continuamos acreditando na estratégia do Pão de Açúcar para o longo prazo, seja em função do seu corpo gerencial, da rapidez em suas iniciativas, das elevadas margens operacionais, e da boa geração de caixa.

**BRKM5 x IND** -0.17%  
As ações da Braskem caíram 28.9% em janeiro, refletindo: (i) a queda nos preços dos petroquímicos no mercado internacional, com consequente redução no spread petroquímico; (ii) revisões para baixo das estimativas de crescimento da economia brasileira; e (iii) revisão para baixo das estimativas do resultado da empresa no 4º trimestre.

**BRFS3 x ABEV3** -0.16%  
Como descrito acima em relação a Souza Cruz, as incertezas que cercam a economia brasileira em 2015 fazem com que muitos investidores migrem para empresas mais defensivas e com dividendos elevados, beneficiando a performance da Ambev no período.

**Solana Long Short** +0.98%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -4.31%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto II** -4.34%  
CDI FIC de FIM

Ibovespa -6.20%

Vol 30D Ibovespa 28.61%

USDBRL +0.95%

CDI +0.93%

IPCA+Yield IMAB +1.44%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Absolutto FIC FIM |        |        |                     |
|--------------------------|--------|--------|---------------------|
|                          | Mês    | Ano    | Início <sup>2</sup> |
| Fundo                    | -4.31% | -4.31% | 4.00%               |
| CDI                      | 0.93%  | 0.93%  | 13.51%              |
| IPCA+YIMAB               | 1.44%  | 1.44%  | 16.73%              |
| Ibovespa                 | -6.20% | -6.20% | -13.54%             |

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 31/10/2013.

| Solana Absolutto II CDI FIC FIM |        |        |                     |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------|
|                                 | Mês    | Ano    | Início <sup>3</sup> |
| Fundo                           | -4.34% | -4.34% | 4.54%               |
| CDI                             | 0.93%  | 0.93%  | 12.54%              |
| IPCA+YIMAB                      | 1.44%  | 1.44%  | 15.40%              |
| Ibovespa                        | -6.20% | -6.20% | -7.64%              |

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 05/12/2013.

| Solana Absolutto |         |
|------------------|---------|
| Estratégia       | PnL MTD |
| BRFS3            | 0.34%   |
| CTIP3            | 0.31%   |
| CCRO3            | 0.26%   |
| KROT3            | -1.54%  |
| EQTL3            | -1.26%  |
| PCAR4            | -1.01%  |

Fonte: Solana

### Destaques Positivos:

**BRFS3** 0.34%

As ações da Brasil Foods tiveram uma boa performance no mês de janeiro, refletindo o excelente momento operacional da empresa, com vendas crescentes no mercado doméstico, principalmente no pequeno varejista, e maiores margens na exportação, dada a desvalorização do Real. Espera-se, ainda, que a companhia reporte no 4T14 o seu melhor resultado desde a fusão entre Sadia e Perdigão.

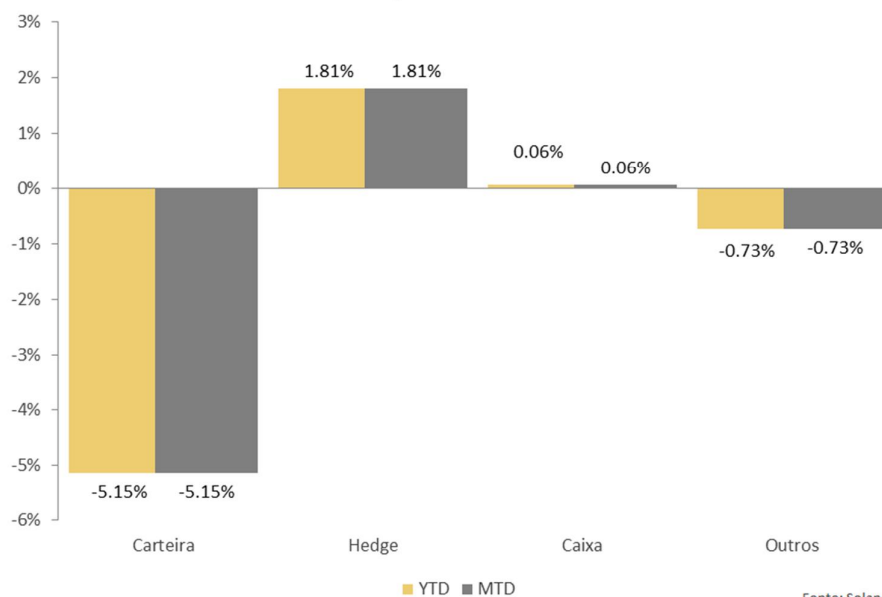
**CTIP3** 0.31%

As ações da Cetip subiram 7.0% em janeiro, resultado da busca dos investidores por ações de empresas que apresentam resultados resilientes em um cenário de crescimento econômico mais incerto. A Cetip se encaixa neste perfil por ter uma base de receitas diversificada, ser uma forte geradora de caixa, pagando dividendos crescentes, e com a capacidade de entregar crescimento de dois dígitos nos lucros de 2015, mesmo em um cenário de desaceleração da economia.

**CCRO3** 0.26%

As ações da CCR também se beneficiaram da migração dos investidores para empresas com resultados mais resilientes em um cenário de baixo crescimento econômico. Neste sentido, a CCR apresenta um portfólio de ativos diversificado, com crescimento estável e forte geração de caixa operacional.

### Atribuição de Performance



Fonte: Solana

### Destaques Negativos:

**KROT3** -1.54%

As ações da Kroton tiveram uma fraca performance em janeiro refletindo as incertezas sobre o futuro do FIES (maior programa de financiamento público para educação superior), depois das Portarias 21 e 23 divulgadas pelo MEC na virada do ano. A Portaria 21 estabelece uma nota mínima no exame do ENEM para que o estudante seja elegível ao FIES e a Portaria 23 altera o fluxo de recompra do FIES, tendo impacto direto e relevante no fluxo de caixa das companhias, reduzindo a atratividade do programa. As empresas estão em conversas com o MEC para definir os detalhes de tais portarias.

**EQTL3** -1.26%

O setor de energia elétrica em geral sofreu ao longo do mês com a volta do risco de racionamento (ELET6 -25%, ELPL4 -22%, LIGT3 -17%, CPLE6 -13%, CESP6 -12%, EQTL3 -10%, GETI4 -9%, CMIG4 -9%, CPF3 -9%). O racionamento possui efeitos distintos nos setores de geração, distribuição e transmissão, e acreditamos que o setor de distribuição pode ser "reembolsado" de perdas de volume compulsórias em caso de racionamento. Adicionalmente, a Equatorial Energia continua apresentando constante evolução no resultado de suas subsidiárias (Cemar e Celpa), especialmente em função da redução de perdas de energia, controle de custos e crescimento faturado de energia elétrica.

**PCAR4** -1.01%

O Pão de Açúcar sofreu em janeiro após a divulgação de vendas mais fracas em relação ao 4T14, em especial nos hipermercados. Ao mesmo tempo, o Carrefour, principal concorrente do Pão de Açúcar, divulgou vendas fortes no mesmo período (importante frisar que o mix de lojas é diferente entre as duas redes, favorecendo o Carrefour; além disso, como o Carrefour não divulga suas margens por região, não sabemos se houve um efeito "promoção" para a rede conseguir tal performance nas vendas). Continuamos acreditando na estratégia do Pão de Açúcar para o longo prazo, seja em função do seu corpo gerencial, da rapidez em suas iniciativas, das elevadas margens operacionais, e da boa geração de caixa.

**Solana Long Short** +0.98%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** -4.31%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto II** -4.34%  
CDI FIC de FIM

Ibovespa -6.20%    Vol 30D Ibovespa 28.61%    USDBRL +0.95%    CDI +0.93%    IPCA+Yield IMAB +1.44%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

### SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

|              | Jan    | Fev    | Mar   | Abr   | Mai    | Jun    | Jul    | Ago   | Set   | Out    | Nov    | Dez   | Acum. Ano | Acum. Início |        |        |        |
|--------------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|-------|-----------|--------------|--------|--------|--------|
| <b>2013</b>  |        |        |       |       |        |        |        |       |       |        |        |       |           |              |        |        |        |
| <b>FUNDO</b> |        |        |       |       |        |        |        |       |       |        |        |       | 0.1%      | -0.3%        | 0.9%   | 0.7%   | 0.7%   |
| % CDI        |        |        |       |       |        |        |        |       |       |        |        |       | 319.3%    | -            | 115.5% | 45.4%  | 45.4%  |
| <b>2014</b>  | 1.4%   | 1.6%   | 0.2%  | 0.7%  | 1.6%   | 1.2%   | 1.8%   | 0.4%  | 0.8%  | 1.6%   | 1.4%   | 0.7%  | 14.4%     | 15.2%        |        |        |        |
| % CDI        | 172.6% | 209.4% | 30.7% | 90.6% | 189.9% | 146.5% | 186.6% | 45.6% | 90.4% | 166.0% | 168.4% | 77.1% | 133.4%    | 121.6%       |        |        |        |
| <b>2015</b>  |        |        |       |       |        |        |        |       |       |        |        |       |           |              |        |        |        |
| <b>FUNDO</b> |        |        |       |       |        |        |        |       |       |        |        |       | 1.0%      |              |        | 1.0%   | 16.3%  |
| % CDI        |        |        |       |       |        |        |        |       |       |        |        |       | 105.6%    |              |        | 105.6% | 120.6% |

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

### SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

|                   | Jan   | Fev   | Mar  | Abr  | Mai   | Jun  | Jul  | Ago  | Set    | Out  | Nov  | Dez   | Acum. Ano | Acum. Início |       |       |        |
|-------------------|-------|-------|------|------|-------|------|------|------|--------|------|------|-------|-----------|--------------|-------|-------|--------|
| <b>2013</b>       |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           |              |       |       |        |
| <b>FUNDO</b>      |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           | 1.1%         | -1.8% | -0.8% | -0.8%  |
| IPCA+Yield IMAB   |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           | 1.0%         | 1.2%  | 2.2%  | 2.2%   |
| IBOV <sup>1</sup> |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           | -3.3%        | -1.9% | -5.1% | -5.1%  |
| <b>2014</b>       | -5.5% | 0.6%  | 2.9% | 2.3% | 2.8%  | 3.2% | 1.1% | 3.1% | -2.2%  | 2.4% | 1.4% | -2.7% | 9.5%      | 8.7%         |       |       |        |
| IPCA+Yield IMAB   | 1.3%  | 1.1%  | 1.2% | 1.3% | 1.1%  | 0.8% | 0.7% | 0.6% | 0.8%   | 1.0% | 0.9% | 1.2%  | 12.6%     | 15.1%        |       |       |        |
| IBOV <sup>1</sup> | -7.5% | -1.1% | 7.1% | 2.4% | -0.8% | 3.8% | 5.0% | 9.8% | -11.7% | 0.9% | 0.2% | -8.6% | -2.9%     | -7.8%        |       |       |        |
| <b>2015</b>       |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           |              |       |       |        |
| <b>FUNDO</b>      |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       | -4.3%     |              |       | -4.3% | 4.0%   |
| IPCA+Yield IMAB   |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       | 1.4%      |              |       | 1.4%  | 16.7%  |
| IBOV <sup>1</sup> |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       | -6.2%     |              |       | -6.2% | -14.1% |

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

### SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM

|                   | Jan   | Fev   | Mar  | Abr  | Mai   | Jun  | Jul  | Ago  | Set    | Out  | Nov  | Dez   | Acum. Ano | Acum. Início |      |       |       |
|-------------------|-------|-------|------|------|-------|------|------|------|--------|------|------|-------|-----------|--------------|------|-------|-------|
| <b>2013</b>       |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           |              |      |       |       |
| <b>FUNDO</b>      |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           | 0.3%         | 0.3% | 0.3%  |       |
| CDI               |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           | 0.6%         | 0.6% | 0.6%  |       |
| IBOV <sup>1</sup> |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           | 1.4%         | 1.4% | 1.4%  |       |
| <b>2014</b>       | -5.5% | 0.6%  | 2.8% | 2.3% | 2.7%  | 3.0% | 1.1% | 2.8% | -1.9%  | 2.3% | 1.4% | -2.6% | 8.9%      | 9.3%         |      |       |       |
| CDI               | 0.8%  | 0.8%  | 0.8% | 0.8% | 0.9%  | 0.8% | 0.9% | 0.9% | 0.9%   | 0.9% | 0.8% | 1.0%  | 10.8%     | 11.5%        |      |       |       |
| IBOV <sup>1</sup> | -7.5% | -1.1% | 7.1% | 2.4% | -0.8% | 3.8% | 5.0% | 9.8% | -11.7% | 0.9% | 0.2% | -8.6% | -2.9%     | -1.5%        |      |       |       |
| <b>2015</b>       |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       |           |              |      |       |       |
| <b>FUNDO</b>      |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       | -4.3%     |              |      | -4.3% | 4.5%  |
| CDI               |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       | 0.9%      |              |      | 0.9%  | 12.5% |
| IBOV <sup>1</sup> |       |       |      |      |       |      |      |      |        |      |      |       | -6.2%     |              |      | -6.2% | -7.6% |

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 05/12/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

### CONTATO

#### Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

#### BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Praia de Botafogo, 501 - 6º Andar - Torre Corcovado  
Botafogo | Rio de Janeiro - 22250-040 | Tel: 0800 772 2827  
www.btgpactual.com | ouvidoria@btgpactual.com



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Estes fundos possuem menos de 12 meses.